

Vacinação de adolescentes dos 14 aos 18 anos de idade

Portuguese translation of *Teenage immunisations for ages 14 to 18*

Introdução

Este guia destina-se a adolescentes com idades compreendidas entre os 14 e os 18 anos e seus pais e fornece explicações sobre as seguintes matérias:

- vacinações administradas a adolescentes, habitualmente quando ainda se encontram a estudar;
- por que motivo estas vacinações são necessárias;
- quais os possíveis efeitos secundários.

O guia também dá resposta a algumas das perguntas mais frequentes sobre estas vacinações.

Se tiveres outras questões ou desejares mais esclarecimentos, contacta o enfermeiro escolar, o médico ou o enfermeiro do teu centro de saúde. Também poderás visitar www.immunisation.nhs.uk ou www.dhsspsni.gov.uk/phealth

Por que motivo necessitamos de vacinação?

O programa de vacinação nacional representou a erradicação quase total de doenças como o tétano, a difteria e a poliomielite no Reino Unido. Mas estas doenças podem

voltar; aliás, continuam activas na Europa e em todo o mundo.

É por isso que é tão importante que protejas o teu organismo. No Reino Unido, a maioria destas doenças é mantida à distância graças às elevadas taxas de vacinação.

Como funciona a vacinação?

As vacinas contêm uma pequena parte de bactérias ou vírus que causam as doenças, ou minúsculas quantidades dos químicos produzidos pelas bactérias. As vacinas actuam estimulando o sistema imunitário do organismo para a produção de anticorpos (substâncias que combatem as infecções e as doenças). Por isso, se tiveres qualquer contacto com a infecção, os anticorpos reconhecem-na e protegem o organismo.

A vacina Td/IPV

A Td/IPV, administrada numa só inoculação, reforça a protecção que te foi administrada em criança contra o tétano (T), a difteria (d) e a poliomielite (IPV - vacina da poliomielite inactivada).

Quais as doenças que a vacina Td/IPV previne?

Tétano

O tétano é uma doença dolorosa que afecta os músculos e pode provocar problemas respiratórios. É provocada quando os microrganismos existentes no solo e no estrume entram para o

organismo através de feridas abertas ou queimaduras. O tétano afecta o sistema nervoso e pode ser fatal. Não pode ser transmitido de pessoa para pessoa.

Difteria

A difteria é uma doença grave que, geralmente, começa com uma dor de garganta e rapidamente provoca problemas de respiração. Pode provocar lesões no coração e no sistema nervoso e, nos casos mais graves, pode provocar a morte. Antes da introdução da vacina contra a difteria, verificaram-se até 1.500 casos de difteria por ano na Irlanda do Norte.

Poliomielite

A poliomielite define-se como um vírus que ataca o sistema nervoso e pode provocar a paralisia permanente dos músculos. Se afectar os músculos peitorais ou o cérebro, a poliomielite pode ser fatal. Antes da introdução da vacina contra a poliomielite, verificaram-se até 1.500 casos de poliomielite parálitica por ano na Irlanda do Norte.

Perguntas frequentes

Se tiver sido imunizado contra o tétano, a difteria e a poliomielite em criança, continuo protegido?

É possível que ainda tenhas alguma protecção, mas este reforço é necessário para concluir as tuas vacinações de rotina e para que tenhas uma protecção a longo prazo.

Quantas inoculações de reforço terei de tomar?

Precisas de um total de cinco doses de vacinas contra o tétano, a difteria e a poliomielite, para que a tua imunização se consolide e seja mantida. Deverás ter recebido:

- as três primeiras doses em bebé;
- a quarta dose entre os três e os cinco anos de idade, antes de teres entrado para a escola;
- a quinta dose, agora.

De uma forma geral, não necessitarás de mais que cinco doses de vacinas contra o tétano, a difteria e a poliomielite em toda a tua vida, mas poderás ter de tomar doses adicionais se tiveres de te deslocar a determinados países. Informa-te junto do enfermeiro do centro de saúde.

Se achares que poderás não ter recebido uma destas doses, informa o enfermeiro escolar ou o teu médico de família.

De que forma me será administrado o reforço de Td/IPV?

Ser-te-á aplicada uma injeção no braço. Ninguém gosta de injeções, mas esta passa depressa. A agulha é pequena e deverás sentir apenas uma pequena picada. Se estiveres ansioso quanto ao facto de te ser administrada uma injeção, informa o enfermeiro ou o médico antes da inoculação.

Existe algum motivo para não ser vacinado?

São muito poucos os motivos para que não sejas vacinado. Deverás informar o teu médico ou enfermeiro se:

- tens temperatura elevada ou estado febril;
- sofres de convulsões;
- apresentas reacção adversa a qualquer vacinação;
- tens uma alergia grave a qualquer substância;
- sofres de anomalia hemorrágica;
- foste submetido a tratamento contra o cancro;
- padeces de qualquer doença que afecte o sistema imunitário (por exemplo, leucemia, VIH ou SIDA);
- estás a tomar algum medicamento que afecte o sistema imunitário (por ex., elevadas doses de esteróides ou tratamentos administrados após o transplante de órgãos ou no combate ao cancro);
- estás grávida;
- ou tens qualquer outra doença grave.

Estas condições nem sempre significarão que não poderás ser vacinado, mas ajudarás o médico ou o enfermeiro a decidir quais as melhores vacinas para o teu caso e se será necessário aconselhar-te de outro modo. Antecedentes familiares de doença nunca constituem motivo para que não sejas vacinado.

Existem efeitos secundários?

É bastante comum que a área onde a injeção foi administrada apresente tumefacção e rubor. Por

vezes, desenvolve-se uma pequena excrescência indolor, que deve desaparecer ao fim de algumas semanas. Os efeitos mais graves são raros, mas incluem febre, dores de cabeça, tonturas, náuseas e glândulas inchadas.

Caso te sintas indisposto após a vacinação, podes tomar paracetamol ou ibuprofeno. Lê atentamente as instruções do rótulo do frasco e toma a dose adequada à tua idade. Se necessário, toma uma segunda dose quatro ou seis horas mais tarde. Se ainda tiveres temperatura alta depois da segunda dose, informa o teu médico.

Não se esqueça, nunca dê aspirina a crianças com menos de 16 anos de idade.

Deverás informar o teu médico caso tenhas algum problema que possa estar relacionado com a vacinação.

Estas são as únicas vacinas que tenho de tomar agora?

Quando estiveres a tomar a dose de reforço de Td/IPV, pode ser conveniente que o enfermeiro ou o médico verifiquem se as outras vacinas estão actualizadas, como por exemplo MenC e MMR.

Vacina MMR

A vacina MMR protege contra sarampo (M), papeira (M) e rubéola (R; sarampo alemão).

É particularmente importante verificar se a tua vacinação MMR está completa visto que alguns jovens não receberam duas doses

de MMR. A MMR foi introduzida em 1988, e uma segunda dose em 1996. Por isso, se nasceste antes de 1992, é provável que apenas tenhas recebido uma dose de MMR.

Se for esse o caso, deverás receber a segunda dose ao mesmo tempo da Td/IPV. Se tal não acontecer, informa-te junto do médico ou do enfermeiro.

Caso nunca tenhas tomado a vacina MMR, debes tomar uma dose agora e outra daqui a três meses.

O sarampo, a papeira e a rubéola podem acarretar graves complicações.

- O sarampo pode provocar infecções nos ouvidos, problemas respiratórios e meningite/encefalite (inflamação do cérebro). Verifica-se uma probabilidade de 1 em 2.500 – 5.000 de provocar a morte.
- A papeira pode provocar surdez, geralmente com recuperação parcial ou total. Além disso, também pode provocar tumefacção e dores nos testículos nos adolescentes e homens adultos e inflamação dos ovários nas adolescentes e mulheres adultas. Já foi a principal causa de meningite vírica nas crianças.
- A rubéola pode provocar inflamação do cérebro e afectar a coagulação do sangue. Nas mulheres grávidas, pode provocar o aborto ou graves problemas de saúde nos bebés, tais como cegueira, surdez,

problemas cardíacos ou lesões cerebrais.

Existe algum motivo para eu não ser vacinado com MMR?

São muito poucos os motivos para que não sejas vacinado com MMR, mas debes informar o médico ou o enfermeiro se tiveres alguma das condições indicadas.

A MMR tem efeitos secundários?

Os efeitos secundários após a inoculação com MMR são extremamente raros. Cerca de uma semana a 10 dias depois da vacinação, poderás apresentar estado febril, desenvolver erupções parecidas com as do sarampo e perder o apetite quando a parte da vacina do sarampo começa a fazer efeito. Também poderás sentir dores nas articulações.

Muito raramente, cerca de duas semanas depois de tomares a MMR, poderás apresentar erupções parecidas com pequenas nódos negras devido à parte da vacina contra a rubéola. Geralmente, estes estados desaparecem sem qualquer intervenção, mas se verificar a existência destas manchas, contacta o teu médico.

Cerca de três semanas após a injeção, poderás desenvolver uma ligeira forma de papeira, quando a parte contra a papeira da vacina MMR começar a fazer efeito.

Comparando os efeitos secundários da MMR com os efeitos secundários de contrair sarampo, papeira ou rubéola, constatamos que a vacina é muito mais segura do que as doenças.

Nos últimos anos, os meios de comunicação social têm publicado vários artigos que relacionam a MMR com o autismo nos bebés. No entanto, são muitas as provas que testemunham que não existe qualquer relação. Para mais informações, visita o sítio da Web www.mmrthefacts.nhs.uk

O que é a meningite e a septicemia?

A meningite consiste na tumefacção do revestimento do cérebro. Os mesmos microrganismos que provocam a meningite podem provocar a septicemia (sepsia). A meningite e a septicemia são bastante graves - podem provocar incapacidade permanente e a morte – e os sinais podem surgir muito rapidamente, pelo que o tratamento deve ser administrado de imediato. Caso não tenhas recebido a vacina contra a meningite C, deves tomá-la imediatamente. A vacina MenC protege apenas contra um tipo de meningite e septicemia, pelo que deves conhecer os respectivos sinais e os sintomas.

O que devo procurar?

Nas crianças mais velhas, adolescentes e adultos, os principais sintomas da meningite podem incluir:

- rigidez do pescoço (verificar se conseguem tocar com a boca ou com a cabeça nos joelhos)
- intensa dor de cabeça (por si só, tal não constitui motivo para procurar ajuda médica)
- incómodo provocado por luzes fortes

- vómitos
 - febre
 - sonolência, redução da actividade ou confusão
- erupção cutânea os principais sintomas da **septicemia** podem incluir:
- sonolência, redução da actividade, apatia ou confusão (um sinal tardio da septicemia)
 - dores fortes nos braços, pernas e articulações
 - mãos e pés frios
 - tremores
 - respiração ofegante
 - manchas vermelhas ou roxas que não desaparecem sob pressão (realizar o teste do vidro)
 - vómitos
 - febre
 - diarreia e câibras estomacais

É importante não esquecer que nem toda a gente apresentará os sintomas descritos. Se um indivíduo desenvolver algum dos sintomas indicados, sobretudo manchas vermelhas ou roxas, procura ajuda médica imediatamente. Caso não consigas contactar o teu médico, ou continues com dúvidas depois de obter aconselhamento, confia nos seus instintos e leva a pessoa em causa ao departamento de urgências do hospital mais próximo.

Se exerceres pressão com um copo de vidro numa erupção septicémica, a erupção não desaparecerá. Conseguirás observar a erupção através do vidro. Se tal acontecer, procura imediatamente ajuda médica.

Onde posso obter mais informações?

A Meningitis Research Foundation e o Meningitis Trust disponibilizam informações sobre a meningite.

Liga gratuitamente para a linha de ajuda da Meningitis Research Foundation 24 horas por dia através do número 080 8800 3344 ou visita o sítio da web em www.meningitis.org

Liga para a linha de ajuda gratuita do Meningitis Trust 24 horas por dia através do número 0800 028 18 28 ou visita o sítio da web em www.meningitis-trust.org

Também podes contactar o teu médico, enfermeiro ou assistente de saúde ao domicílio para aconselhamento.

Programa de vacinação infantil de rotina

Quando vacinar	As vacinas protegem contra	Modo de administração
2 meses de idade	Difteria, tétano, tosse convulsa (coqueluche), poliomielite e Hib	Uma injeção
	Infecção pneumocócica	Uma injeção
3 meses de idade	Difteria, tétano, tosse convulsa, poliomielite e Hib	Uma injeção
	Meningite C	Uma injeção
4 meses de idade	Difteria, tétano, tosse convulsa poliomielite e Hib	Uma injeção
	Meningite C	Uma injeção
	Infecção pneumocócica	Uma injeção
12 meses de idade	Hib e meningite C	Uma injeção
15 meses de idade	Sarampo, papeira e rubéola	Uma injeção
	Infecção pneumocócica	Uma injeção
3 a 5 anos de idade	Difteria, tétano, tosse convulsa e poliomielite	Uma injeção
	Sarampo, papeira e rubéola	Uma injeção
14 a 18 anos de idade	Tétano, difteria e poliomielite	Uma injeção

Se não tiveres tomado uma das vacinas, nunca é tarde de mais para recuperar o tempo perdido. Verifica especialmente se recebeste a vacina MenC e duas doses da vacina MMR. Se não recebeste todas as vacinas, ou se não tiveres a certeza, fala com o teu médico de família ou com o enfermeiro da escola.

Caso pretendas obter mais informações sobre vacinação, visita o sítio da web da DHSSPS em www.dhsspsni.gov.uk/phealth ou o sítio da Web sobre vacinação a nível nacional em www.immunisation.nhs.uk ou www.mmrthefacts.nhs.uk



Produced by the Health Promotion Agency for Northern Ireland on behalf of the Department of Health, Social Services and Public Safety and the four Health and Social Services Boards. Crown Copyright material reproduced with the permission of the Controller of HMSO and the Queen's Printer for Scotland.

02/07